

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**VIOLÊNCIA ENTRE PARES, RELAÇÃO PAIS-FILHOS E USO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA**

CRISTINA LESSA HORTA

Orientadora: Prof^ª Dra. Carolina Saraiva De Macedo Lisboa

Coorientadora: Prof^ª Dra. Daniela Centenaro Levandowski

Tese de Doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutora em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Clínica.

Porto Alegre
Junho, 2017

Ficha Catalográfica

H821 Horta, Cristina Lessa

Violência entre pares, relação pais-filhos e uso de substâncias psicoativas na adolescência / Cristina Lessa Horta . – 2017.

100 f.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, PUCRS.

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Saraiva de Macedo Lisboa.

Co-orientadora: Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski.

1. Adolescente. 2. Bullying. 3. Relações familiares. 4. Violência. 5. Drogas. I. Lisboa, Carolina Saraiva de Macedo. II. Levandowski, Daniela Centenaro. III. Título.

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**VIOLÊNCIA ENTRE PARES, RELAÇÃO PAIS-FILHOS E USO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA**

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Christian Berger
Pontificia Universidad Católica de Chile

Prof. Dr. Lucas Neiva-Silva
Universidade Federal do Rio Grande

Prof. Dr. Ricardo Tavares Pinheiro
Universidade Católica de Pelotas

Porto Alegre
Junho, 2017

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	05
AGRADECIMENTOS	06
APRESENTAÇÃO	08
RESUMO EXPANDIDO	11
<i>EXPANDED ABSTRACT</i>	13
1. SEÇÃO TEÓRICA	15
<i>Bullying</i> e uso de substâncias psicoativas na adolescência: uma revisão sistemática	16
2. SEÇÃO EMPÍRICA	44
2.1 Artigo empírico 1: Explorando diferenças entre os sexos em relação à vitimização por pares e ao uso de álcool, tabaco e outras drogas na adolescência	45
2.2 Artigo empírico 2: Efeitos da vitimização por pares, relação com pais e sofrimento psíquico sobre o uso de substâncias psicoativas e comportamentos violentos em adolescentes	63
3. CONCLUSÃO	87
4. REFERÊNCIAS	90
ANEXOS	93
ANEXO A – Documentação comprobatória do aceite do artigo de revisão para publicação	93
ANEXO B - Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Unisinos referente ao projeto “Crack e outras substâncias entre escolares no município de Lajeado/RS”.....	94
ANEXO C - Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Unisinos referente ao projeto “Prevalência e fatores associados ao uso de substâncias psicoativas por adolescentes do município de Sapiranga/RS”.....	95
ANEXO D – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul referente ao projeto “Violência entre pares, relação pais-filhos e uso de substâncias psicoativas na adolescência	96

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos, Augusto e Arthur!

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Professora Doutora Carolina Saraiva de Macedo Lisboa, que além de me acolher afetivamente, apresentou-me o tema da violência entre pares e sempre me incentivou a ir além;

À minha coorientadora, Professora Doutora Daniela Centenaro Levandowski, por todas as suas contribuições;

Ao meu irmão, Professor Doutor Rogério Lessa Horta, grande incentivador do meu doutorado e responsável pelos dados analisados.

Foram quatro anos de crescimento, de conquistas, de realizações e de muitas alegrias, mas permeados por medos, perdas e sofrimentos muitas vezes difíceis de serem suportados. Carolina, Daniela e Rogério, muito obrigada pelo apoio e por me auxiliarem a sentir prazer em realizar o meu doutorado. Vocês foram imprescindíveis para que eu chegasse a este momento!

Agradeço, também, aos professores, funcionários e colegas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) pelo convívio e aprendizagem;

Aos colegas que fazem parte do Grupo de Pesquisa Relações Interpessoais e Violência – Contextos Clínicos, Sociais, Educativos e Virtuais (RIVI), pelo apoio, parceria e, acima de tudo, pela amizade;

À Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo importante auxílio oferecido através da bolsa de doutorado;

Aos Professores: Doutor Christian Berger, Doutor Lucas Neiva-Silva e Doutor Ricardo Tavares Pinheiro, que prontamente aceitaram integrar a Comissão Examinadora desta Tese.

Por fim, eu não conseguiria chegar a este momento sem o apoio da minha família. Agradeço ao meu marido, Adriano Orengo, e aos meus filhos, Augusto e Arthur Orengo, que certamente foram as pessoas mais afetadas por este processo, que precisaram suportar minhas ausências, mas que também souberam me chamar para a vida;

Aos meus pais, Marcio e Maria Júlia Horta, que sempre me incentivaram a ir adiante, vibraram com as minhas conquistas e foram exemplo acima de tudo;

Às minhas irmãs, ao meu irmão, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, pela possibilidade de dividir as dificuldades e compartilhar as alegrias.

Como amigos são a família que escolhemos, agradeço, ainda, às minhas amigas que, além de me apoiarem, estiveram comigo todo este tempo, acreditando que seria possível e suportando a minha ausência física.

Obrigada a todos e todas! Acredito que a escolha do meu tema já diz muito do que eu penso ser essencial na vida: a relação afetiva com a família e os amigos! A cada dia que passa, cresce em mim a certeza de que não se conquista nada sozinho. Espero continuar sempre contando com vocês!

APRESENTAÇÃO

Violência entre pares e uso de substâncias psicoativas são problemas de saúde pública relevantes, significativamente presentes durante a adolescência (Brasil, 2010; Carlini et al., 2010; Malta et al., 2014 a; Malta et al., 2014 b). Ambos são fenômenos de alta prevalência nas escolas, que influenciam e são influenciados pela inserção de escolares em grupos e prejudicam o desenvolvimento dos processos de aprendizagem dos envolvidos (Berger et al., 2016; Malta et al., 2014 b). Além de eventuais prejuízos cognitivos, o envolvimento nessas situações costuma comprometer o desenvolvimento físico, emocional e social de quem as vivencia, incluindo os familiares dos jovens. Trata-se de prejuízos que se associam a problemáticas comuns na clínica psicológica, através do desenvolvimento de transtornos mentais, tanto no que se refere às consequências imediatas como às de longo prazo (Cruzeiro et al., 2008; Hong & Espelage, 2012; Horta, Horta, & Horta, 2012; Luchese et al., 2017; Nansel et al., 2004; Ok & Aslan, 2010; Radliff et al., 2012; Strauch et al., 2009).

Frequentemente associada tanto ao fenômeno da violência como ao uso de substâncias, a relação com os pais parece tanto expor como proteger adolescentes em relação ao envolvimento com esses comportamentos de risco. Estudos mostram que uma adequada e consistente relação com os pais pode funcionar como fator de proteção em relação ao desenvolvimento de psicopatologias na infância e na adolescência, enquanto uma relação insegura tende a deixar os adolescentes em situação de vulnerabilidade emocional e afetiva (Potocnjak, Berger, & Tomicic, 2011; Tortorelli, Carreiro, & Araújo, 2010). Por sua vez, jovens vulneráveis podem se colocar em situações de risco, como o uso de substâncias psicoativas ou mesmo o envolvimento em comportamentos violentos (Benchaya et al., 2011; Ok & Aslan, 2010; Potocnjak et al., 2011; Tortorelli et al., 2010), indicando uma possível relação entre os fenômenos em estudo.

Embora existam evidências de que relacionamento familiar permeado por aspectos negativos ou conflituosos, o uso de substâncias psicoativas e o envolvimento em situações de violência entre pares sejam fatores de risco ao desenvolvimento do adolescente (Zamberlan, Freitas, & Fukamori, 1999), não foram localizados estudos que relacionassem esses fenômenos conjuntamente. Além disso, a revisão sistemática que compõe esta tese apontou a existência de uma associação positiva entre perpetração do *bullying* e uso de substâncias psicoativas, mas também evidenciou controversias no que se refere à associação entre vitimização e uso de substâncias (Horta et al., no prelo).

A fim de propiciar uma compreensão mais ampla e integradora das inter-relações entre essas três variáveis, foram realizados, como parte da presente Tese de Doutorado, os seguintes estudos:

a) Artigo de revisão sistemática – *Bullying* e uso de substâncias psicoativas na adolescência: uma revisão sistemática;

b) Artigo empírico 1 – Explorando diferenças entre os sexos em relação à vitimização por pares e ao uso de álcool, tabaco e outras drogas na adolescência;

c) Artigo empírico 2 – Efeitos da vitimização por pares, relação com pais e sofrimento psíquico sobre o uso de substâncias psicoativas e comportamentos violentos em adolescentes.

O artigo teórico refere-se a uma revisão sistemática da literatura, tendo sido apresentado na Banca de Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado e já estando aceito para publicação na revista *Ciência & Saúde Coletiva*, classificada como A2 na área da Psicologia no sistema QUALIS CAPES (Anexo A). Os estudos empíricos referem-se a recortes analíticos de dados oriundos de dois projetos de delineamento transversal, de base escolar, que investigaram uso de substâncias e condições associadas em 3.547 alunos de 12 a 17 anos das escolas de Lajeado (Horta, 2013) e Sapiranga (Fontoura, 2013), durante o ano de 2012.

A revisão sistemática realizada permitiu identificar uma associação positiva entre perpetração do *bullying* e uso de substâncias psicoativas. No entanto, evidenciou-se uma controversia entre os resultados dos estudos analisados que investigaram a associação entre vitimização e uso de substâncias, havendo evidências de associação positiva, associação negativa e ausência de associação entre os fenômenos. Sentiu-se, portanto, a necessidade de verificar se a vitimização por pares interfere no uso no ano de substâncias psicoativas em adolescentes, considerando-se possíveis diferenças entre os sexos, o que foi realizado no artigo empírico 1. Já o artigo empírico 2 testou a hipótese principal desta Tese, verificando se e em que extensão a relação negativa com os pais e o sofrimento psíquico expõem escolares vítimas de situações de violência entre pares de fazerem uso de um maior número de drogas e envolverem-se em mais comportamentos violentos (brigas e/ou porte de armas).

Através do conjunto de estudos aqui apresentados teve-se, como objetivo principal, compreender a associação entre vitimização por pares, relação pais-filhos e uso de substâncias em adolescentes. Pretendeu-se, ainda, verificar se sofrimento psíquico, assim como a relação com os pais, pode mediar tanto a associação entre vitimização e uso de substâncias como a associação entre vitimização e envolvimento em situações de briga e porte de armas.

Tendo em vista que na literatura científica nacional disponível a respeito da vitimização por pares (Malta et al., 2014 b) predominam estudos sobre *bullying* com amostras de escolares oriundos das capitais brasileiras, pretende-se identificar a realidade local desse fenômeno. Através dos dados apresentados, pretende-se tanto favorecer o planejamento de ações que de fato possam reduzir e prevenir a ocorrência do envolvimento em situações de violência e uso de drogas pelos adolescentes, nas famílias e nas escolas, na rede pública de saúde e nas clínicas privadas, como também contribuir para o enfrentamento destes fenômenos, nos casos em que não puderem ser evitados.

RESUMO EXPANDIDO

A presente Tese de Doutorado em Psicologia Clínica é composta por um artigo teórico e dois empíricos. O estudo teórico apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre *bullying* e uso de substâncias psicoativas em adolescentes. Já os estudos empíricos são recortes analíticos de dados oriundos de dois projetos de pesquisa de delineamento transversal, de base escolar, que investigaram o uso de substâncias psicoativas e condições associadas em escolares de Lajeado e Sapiranga, RS, Brasil. No ano de 2012, 3.547 escolares, com idades entre 12 e 17 anos, responderam um questionário auto aplicado, em sala de aula, durante o turno escolar. Todos os cuidados éticos foram tomados, sendo os projetos previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Já os recortes analíticos aqui apresentados foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Através da revisão sistemática sobre envolvimento em *bullying* e uso de substâncias psicoativas em adolescentes, verificou-se uma controversia entre os estudos no que se refere à associação entre vitimização e uso de substâncias. Desta forma, o primeiro artigo empírico objetivou compreender a relação entre vitimização por pares e uso de substâncias psicoativas entre os escolares, considerando-se as possíveis diferenças entre os sexos. Já no segundo artigo empírico testou-se a hipótese principal desta Tese, buscando-se verificar se a percepção de uma relação negativa com pai e/ou mãe, assim como escores indicativos de sofrimento psíquico, contribuem para aqueles escolares que referiram situações de vitimização por pares apresentarem maior envolvimento em comportamentos violentos (brigas e porte de armas) e fazerem uso de um número maior de substâncias psicoativas no ano (policonsumo). Considerando-se os três estudos aqui apresentados, evidencia-se que ainda existem lacunas na literatura científica no que se refere à associação entre vitimização por *bullying* e uso de substâncias psicoativas. Entre os escolares de Lajeado e Sapiranga, foi possível verificar que a vitimização aumentou a probabilidade apenas para as meninas de fazerem maior uso no ano de substâncias ilícitas. A vitimização também aumentou a probabilidade de maior uso no ano de álcool para as meninas, mas este efeito não se manteve após a inclusão da variável sofrimento psíquico no modelo de análise. Pode-se inferir, ainda, que a vitimização por pares não tem efeito direto sobre o policonsumo de substâncias, sendo este melhor explicado pela relação negativa com pai e/ou mãe e pela presença de sofrimento psíquico. No entanto, a vitimização apresentou efeito direto e indireto sobre o maior envolvimento dos escolares com comportamentos violentos - brigas e porte de armas.

Evidencia-se, assim, a complexidade da relação entre os fenômenos estudados. A relação com os pais, assim como o sofrimento psíquico, parece ser capaz de mediar a relação entre vitimização e uso de substâncias, além de influenciar na relação entre vitimização por pares e envolvimento em comportamentos violentos. Ainda que o efeito da vitimização por pares sobre os escolares não se mostre linear, auxiliar pais e mães no desenvolvimento de uma boa relação com filhos e filhas adolescentes e investir na saúde mental dos jovens podem ser ferramentas importantes para a redução dos danos associados à vitimização. Além disso, tendo em vista que uso de substâncias e violência são considerados problemas de saúde pública, e tomando-se o conjunto dos resultados aqui obtidos, evidencia-se a importância de prevenir e enfrentar as situações de vitimização por pares, a fim de garantir o desenvolvimento saudável de escolares.

Palavras-Chaves: adolescente, *bullying*, relações familiares, violência, drogas.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.10.00-7 – Tratamento e Prevenção Psicológica

EXPANDED ABSTRACT

The present Doctoral Dissertation in Clinical Psychology is composed by a theoretical and two empirical articles. The theoretical study presents a systematic review of the literature on bullying and the use of psychoactive substances in adolescents. The empirical studies are derived from two cross-sectional, school-based research projects that investigated the use of psychoactive substances and associated conditions in students from Lajeado and Sapiranga, RS, Brazil. In the year 2012, 3,547 schoolchildren, aged between 12 and 17 years, answered a self-administered questionnaire inside the classroom during the school shift. All ethical care issues were considered and the project was previously approved by the Research Ethics Committee of the Unisinos University. The data analyses of these two empirical articles were authorized by the Research Ethics Committee of the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS). Through the systematic review about bullying and the use of psychoactive substances in adolescents a controversy between the studies regarding the association between victimization and substance use was observed. Thus, the first empirical article aimed to understand the relationship between victimization by peers and use of psychoactive substances among schoolchildren, investigating gender differences. The other empirical article report the test of the main hypothesis of this dissertation, trying to verify if the perception of a negative relation with father and / or mother, as well as psychic suffering, contribute to reported situations of victimization by peers, to greater involvement in violent behaviors (fighting and carrying weapons) and the use of a greater number of psychoactive substances in the year (polyconsumption). Considering the three studies presented, it is evident that there are still gaps in the scientific literature regarding the association between bullying victimization and use of psychoactive substances. Among students from Lajeado and Sapiranga (cities), it was possible to verify that the victimization increased the probability only for the girls to make greater use in the year of illicit substances. Victimization also increased the likelihood of greater use of alcohol in the year for girls, but this effect was not maintained after the inclusion of the psychic distress variable in the analysis model. It can also be inferred that the victimization by peers does not have direct effect on the polydrug use, which is better explained by the negative relation with father and / or mother and by the presence of psychic suffering. However, victimization had a direct and indirect effect on the greater involvement of schoolchildren with violent behaviors - fights and arms possession. Thus, the complexity of the relationship between the phenomena studied is evidenced. The relationship with parents, as well as psychic suffering, seems to mediate the relation between

victimization and substance use, in addition this relation influences the association between victimization by peers and involvement in violent behavior. Although the effect of peer victimization on schoolchildren is not linear, helping parents to develop good relationships with teenager and investing in young people's mental health are important tools for reducing the harm associated with victimization . In addition, since substance use and violence are considered public health problems, and considering all these results, the importance of preventing and confronting situations of victimization in pairs is evident in order to guarantee the healthy development of youth.

Keywords: adolescent, bullying, family relations, violence, drugs.

Area according to CNPq classification: 7.07.00.00-1 – Psychology

Sub-area according to CNPq classification: 7.07.10.00-7 - Psychological Treatment and Prevention

1. SEÇÃO TEÓRICA

Esta seção é composta pelo artigo intitulado “*Bullying* e uso de substâncias psicoativas na adolescência: uma revisão sistemática”. Conforme documentos apresentados no Anexo A, este artigo está aceito para publicação na revista *Ciência & Saúde Coletiva* e está parcialmente disponível no site da revista. A versão a seguir apresentada segue as normas de submissão da revista.

2. SEÇÃO EMPÍRICA

Esta seção é composta por dois artigos empíricos: o artigo 1, intitulado “Explorando diferenças entre os sexos em relação à vitimização por pares e ao uso de álcool, tabaco e outras drogas na adolescência”, e o artigo 2, intitulado “Efeitos da vitimização por pares, relação com pais e sofrimento psíquico sobre o uso de substâncias psicoativas e comportamentos violentos em adolescentes”. Conforme exposto anteriormente, ambos os artigos apresentam recortes analíticos de um mesmo banco de dados, oriundo de dois projetos de pesquisa que investigaram o uso de substâncias e condições associadas em escolares de Lajeado e Sapiranga. Os dois projetos foram previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unisinos (Anexo B e Anexo C). Já os recortes analíticos a seguir apresentados foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Anexo D).

3. CONCLUSÃO

Os dados obtidos através dos estudos empíricos apresentados são oriundos de um estudo transversal, de base escolar, realizado em duas cidades do interior do Rio Grande do Sul. Embora os resultados não possam ser generalizados, servem como parâmetro para populações com características semelhantes. Oferecem, ainda, dados sobre a vitimização por pares, o uso de substâncias psicoativas e o envolvimento em comportamentos violentos em escolares que não vivem nas capitais brasileiras, realidade pouco conhecida por não estar incluída nos grandes levantamentos nacionais.

Além dos três estudos apresentados nesta Tese, outros trabalhos foram produzidos durante o processo do Doutorado em Psicologia, na área de concentração em Psicologia Clínica -PUCRS- a fim de ampliar o conhecimento a respeito dos fenômenos em questão. São eles:

a) *“Brazilian youth weapons possession and violence in and out of school”* – estudo apresentado no Congresso da *Society for Research in Child Development – 2014 Special Topic Meetings: Positive Youth Development (PYD) in the Context of the Global Recession*, realizado de 23 a 25 de outubro de 2014 em Praga, Checoslováquia. A partir dos dados apresentados, foi elaborado um artigo intitulado *“Testemunho de violência e uso de armas entre escolares de Lajeado e Sapiranga – Brasil”*, em fase de submissão.

b) *“Violence exposure and substance use among southern Brazilian schoolchildren”* – estudo apresentado no *VI Congresso Mundial sobre Violencia en las Escuelas y Politicas Publicas: De la violencia al bienestar escolar*, realizado na cidade de Lima, Peru, de 20 a 22 de maio de 2015 e publicado na revista *Psychology, Society, & Education* (Horta et al., 2015).

c) *“Morbidade psiquiátrica e vitimização por pares em adolescentes brasileiros”* – estudo apresentado em simpósio oral no 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, realizado de 26 a 29 de janeiro de 2016 em Lisboa, Portugal. Os dados deste estudo também foram apresentados na XXVIII Jornada Sul- Rio-Grandense de Psiquiatria Dinâmica, realizada de 25 a 27 de agosto de 2016 em Gramado, Brasil, através do poster intitulado *“Adolescentes com sofrimento psíquico são mais vulneráveis à vitimização por pares?”*. O artigo que analisa e discute esses dados encontra-se em fase final de tradução para publicação em inglês.

d) “Exposição à violência entre pares e uso de drogas em adolescentes” – estudo apresentado no XII Congresso Latino-Americano de Pesquisa em Psicoterapia e IV Simpósio de Pesquisa do PPG Psicologia – Unisinos, realizado de 20 a 22 de outubro de 2016 em Porto Alegre, Brasil.

e) “*Peer aggression victimization and drug use: a study involving southern Brazilian adolescents*” – estudo apresentado na modalidade poster na *International Convention of Psychological Science*, realizado de 23 a 25 de março de 2017 em Viena, Áustria.

Após a análise dos achados dos artigos empíricos apresentados, nota-se que tanto a vitimização por pares como o uso de substâncias e o envolvimento em comportamentos violentos são fenômenos prevalentes entre os participantes. Embora a literatura científica nacional e internacional não seja suficiente para estabelecer uma associação entre vitimização por pares e uso de substâncias psicoativas em adolescentes, os dados desta Tese evidenciam algumas associações importantes. Entre os escolares que compõem a amostra estudada, sofrer vitimização por pares aumentou a probabilidade apenas para as meninas de fazerem maior uso no ano de substâncias ilícitas. A vitimização também aumentou a probabilidade de maior uso no ano de álcool para as meninas, mas este efeito não se manteve após a inclusão da variável sofrimento psíquico no modelo de análise. Sofrer vitimização por pares não interferiu no uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas para os meninos, nem no uso de tabaco para as meninas. Chama, ainda, atenção, o fato de que as meninas mostraram-se mais envolvidas com o policonsumo de substâncias, enquanto os meninos mostraram-se mais envolvidos com brigas e porte de armas. Pode-se inferir, ainda, que a vitimização por pares não tem efeito direto sobre o número de substâncias usadas no ano, sendo este melhor explicado pela relação negativa com pai e/ou mãe e pela presença de sofrimento psíquico. No entanto, a vitimização apresentou efeito direto sobre o maior envolvimento dos escolares com comportamentos violentos (brigas e porte de armas).

Conclui-se, portanto, que embora a relação com os pais, assim como o sofrimento psíquico, mediem a relação entre vitimização e número de substâncias usadas, ambos não parecem ser capazes de evitar a relação da vitimização com o número de comportamentos violentos. Assim, percebe-se que existe uma dinâmica complexa que explica os efeitos da vitimização por pares sobre os escolares, reforçando a necessidade de se estudar profunda e especificamente este processo para planejar ações pontuais. Auxiliar pais e mães no desenvolvimento de uma boa relação com filhos

e filhas adolescentes, além de investir na saúde mental dos escolares, pode ser uma ferramenta importante para a redução dos danos associados à vitimização. Tendo em vista que uso de substâncias e violência são considerados problemas de saúde pública e tomando-se o conjunto dos resultados aqui obtidos, evidencia-se a importância de prevenir e enfrentar as situações de vitimização por pares a fim de garantir o desenvolvimento saudável de escolares. Considerando-se as diferenças encontradas entre meninos e meninas, recomenda-se, ainda, incluir discussões de gênero no planejamento de intervenções voltadas ao enfrentamento dos fenômenos estudados.

REFERÊNCIAS

- Benchaya, M. C., Bisch, N. K., Moreira, T. C., Ferigolo, M., & Barros, H. M. T. (2011). Non-authoritative parents and impact on drug use: the perception of adolescent children. *Jornal de Pediatria*, 87(3), 238-244.
- Berger, C., Lisboa, C.S.M., Cuadros, O., & Tezanos-Pinto, P. (2016). Adolescent peer relations and socioemotional development in Latin America: Translating international theory into local research. *New Directions for Child and Adolescent Development*, 152, 45-58.
- Brasil. (2010). *Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde*. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde.
- Carlini, E. A., Noto, A. R., Sanchez, Z. M., Carlini, C. M. A., Locatelli, D. P., Abeid, L. R.,...Moura, Y. G. (2010). VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras - 2010. CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo.
- Cruzeiro, A. L. S., Silva, R. A., Horta, B. L., Souza, L. D. M., Faria, A. D., Pinheiro, R. T.,...Ferreira, C. D. (2008). Prevalência e fatores associados ao transtorno da conduta entre adolescentes: um estudo de base populacional. *Cadernos de Saúde Pública*, 24(9), 2013-2020.
- Fontoura, L. P. (2013). *Prevalência e fatores associados ao uso de substâncias psicoativas por escolares do município de Sapiranga-RS*. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo.
- Hong, J. S. & Espelage, D. L. (2012). A review of research on bullying and peer victimization in school: an ecological system analysis. *Aggression and Violent Behavior*, 17, 311-322.
- Horta, R. L., Horta, B. L., & Horta, C. L. (2012). Uso de drogas e sofrimento psíquico numa instituição universitária do Sul do Brasil. *Psicologia em Revista (Online)*, 18(2), 264-276.
- Horta, C. L., Horta, R. L., Mester, A., Lindern, D., Weber, J. L. A., Levandowski, D. C., & Lisboa, C. S. M. (no prelo). *Bullying e uso de substâncias psicoativas na*

- adolescência: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*. Disponível em: www.cienciasaudecoletiva.com.br/artigos/artigo_int.php?id_artigo=15438.
- Horta (2013). *Crack e outras substâncias entre escolares no município de Lajeado-RS*. (Projeto de Pesquisa). Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo.
- Horta, C. L., Lisboa, C. S. M., Teixeira, V. A., Wendt, G. W., & Horta, R. L. (2015). Violence exposure and substance use among southern Brazilian schoolchildren. *Psychology, Society, & Education*, 7(2), 119-132.
- Lucchese, R., Silva, P.C.D., Denardi, T.C., Felipe, R.L., Vera, I., Castro, P.A.,...Fernandes, I.L. (2017). Common mental disorder among alcohol and drug abusers: a cross-sectional study. *Texto & Contexto Enfermagem*, 26(1), e4480015.
- Malta, D.C., Oliveira-Campos, M., Prado, R.R., Andrade, S.S.C., Mello, F.C.M., Dias, A.J.R., & Bomtempo, D.B. (2014 a). Uso de substâncias psicoativas, contexto familiar e saúde mental em adolescentes brasileiros, Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares (PeNSE 2012). *Revista Brasileira de Epidemiologia, Supl. PeNSE*, 46-61.
- Malta, D. C., Prado, R. R., Dias, A. J. R., Mello, F. C. M., Silva, M. A. I., Costa, M. R., & Caiaffa, W. T. (2014 b). *Bullying* e fatores associados em adolescentes brasileiros: análise da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2012). *Revista Brasileira de Epidemiologia, Supl. PeNSE*, 131-145.
- Nansel, T. R., Craig, W., Overpeck, M. D., Saluja, G., Ruan, J., & The Health Behavior in School-aged Children Bullying Analyses Working Group. (2004). Cross-national consistency in the relationship between bullying behaviors and psychosocial adjustment. *Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine*, 158(8), 730-736.
- Ok, S. & Aslan, S. (2010). The school bullying and perceived parental style in adolescents. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 5, 536-540.
- Potocnjak, M., Berger, C., & Tomicic, T. (2011). Uma aproximación relacional a la violencia escolar entre pares em adolescentes chilenos: perspectiva adolescente de los factores intervinientes. *Psykhé*, 20(2), 39-52.
- Radliff, K. M., Wheaton, J. E., Robinson, K., & Morris, J. (2012). Illuminating the relationship between bullying and substance use among middle and high school youth. *Addictive Behavior*, 37, 569-572.
- Strauch, E. S., Pinheiro, R. T., Silva, R. A., & Horta, B. L. (2009). Uso de álcool por adolescentes: estudo de base populacional. *Revista de Saúde Pública*, 43(4), 647-655.

- Tortorelli, M. F. P., Carreiro, L. R. R., & Araújo, M. V. (2010). Correlações entre a percepção da violência familiar e o relato de violência na escola entre alunos da cidade de São Paulo. *Psicologia Teoria e Prática*, 12(1), 32-42.
- Zamberlan, M. A. T., Freitas, M. G., & Fukamori, L. (1999). Relações pais e filhos adolescentes e estratégias de prevenção a riscos. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 9(17), 35-49.